CRÍTICA

DEUS, O ÓDIO E A BIOLOGIA

MÁRTIR

Mártir, do alemão Marius von Mayenburg, ligado ao berlinense Teatro Schaubühne, sobe à cena, com encenação de Rodrigo Francisco. É uma história contemporânea em torno dos fanatismos que surgem no mundo ocidental e perigosamente afectam jovens à procura de valores e faróis civilizacionais a que se agarrar.

A trama gravita em torno de um adolescente criado por uma mãe divorciada, o qual resolve interpretar à letra escrituras sagradas, no que é contrariado apenas pela professora de Biologia. A escola, a família, os conservadorismos recalcados e a moral religiosa estão aqui em causa; a par da ideia do que pode a sociedade fazer pela saúde mental e emocional dos mais novos e o que podem os comportamentos destes reacender nos adultos. A cenografia de José Manuel Castanheira é relevante, a encenação conta a história claramente, e destacam-se várias interpretações, como as de Ana Cris, Vicente Wallenstein e Ivo Marçal.

GISELA PISSARRA CRÍTICA

●●●●○

TEATRO JOAQUIM BENITE, ALMADA

Até 16/12 • 5.ª a sáb., 21h • 4.ª e dom., 16h

€10